

Nota Orientativa 01/2022 - SESA/SRSV/NVS

Assunto: Fluxos do Programa de Controle de Escorpiões na Regional Metropolitana

Introdução

Os escorpiões desempenham papel importante no equilíbrio ecológico como predadores de outros seres vivos, devendo ser preservados na natureza. No entanto, algumas espécies, como o *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) são extremamente adaptadas a ambientes alterados pelo homem. Dessa forma, em áreas urbanas e até mesmo em áreas rurais próximas às residências, medidas devem ser adotadas para que seja evitada a sua proliferação, por meio de ações de controle, captura (busca ativa) e manejo ambiental.

A alta capacidade de infestação e proliferação das espécies de interesse em saúde pública deve levar ao desencadeamento de medidas de controle a partir da ocorrência ainda que de um único exemplar em áreas povoadas, principalmente se este for um escorpião invasor de áreas urbanas como, por exemplo, o *Tityus serrulatus*.

Fazer o mapeamento das ocorrências dos escorpiões no município é importante para planejar as intervenções, racionalizando custos, recursos humanos e tempo, garantindo maior eficácia nas ações de controle.

Deve-se seguir sempre as orientações do Manual de Controle de Escorpiões (Ministério da Saúde, 2009) e Nota Técnica SESA/GEVS/CiATOx - ES Nº 002/2021.

1. Fluxograma de envio de informações para a Regional Metropolitana

O resultado do trabalho de controle de escorpiões realizado no mês anterior, devem ser encaminhados mensalmente, até o 5º dia útil do mês seguinte. São dois relatórios:

1. Registro de Ocorrência de Escorpiões (Anexo I);
2. Consolidado de Atividades de Controle de Escorpiões (Anexo II).

Os relatórios devem ser enviados para a Superintendência Regional de Saúde de Vitória, aos cuidados da Referência Técnica Regional Gabriela Maria Coli Seidel, segue e-mail abaixo:
srsv.animaismospeconhentos@gmail.com

2. Fluxograma de encaminhamento de escorpiões para identificação das espécies:

Como deve ser o acondicionamento dos escorpiões capturados?

Os animais capturados devem ser acondicionados, preferencialmente, em frascos com álcool, com a etiqueta de identificação (Anexo III) preenchida a lápis, dentro do frasco. Na etiqueta de identificação, o número da ficha refere-se ao mesmo número da Ficha de Busca Ativa de Escorpiões.

Como destinar os escorpiões coletados?

Seguindo as orientações da NOTA TÉCNICA SESA/GEVS/CIATox-ES Nº 002/2021, os animais coletados podem ser utilizados para Coleção didática ou descartados, conforme estão demonstrados no fluxo.

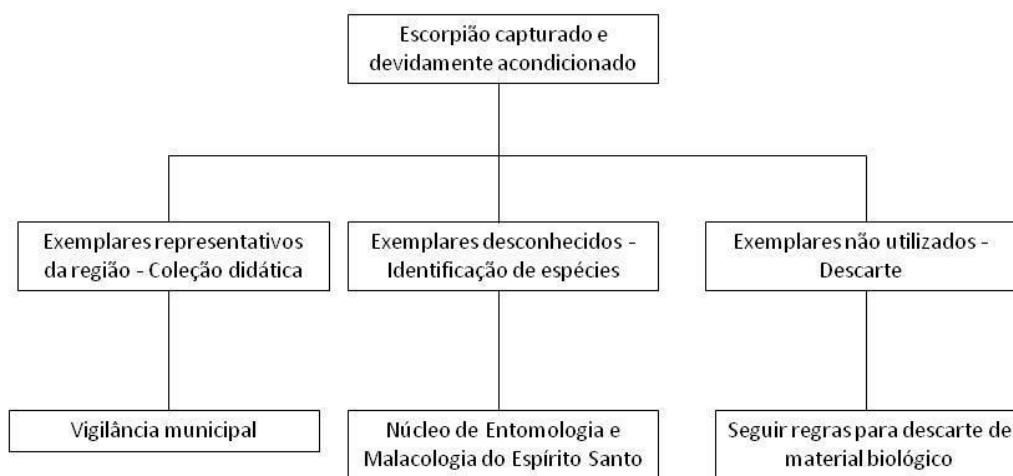
Exemplares que necessitam de identificação?

Os exemplares de **ocorrência não registrados para a região**, ou que **suscitam dúvidas em sua identificação** devem ser enviados a um serviço de referência para confirmação.

Nesse caso, os animais devem ser encaminhados para a **Núcleo de Entomologia e Malacologia do Espírito Santo - (NEMES)**, para que o mesmo possa ser identificado, junto com o Boletim de Encaminhamento de Escorpiões (Anexo IV) devidamente preenchido para que o mesmo possa ser identificado.

Núcleo de Entomologia e Malacologia do Espírito Santo - Rua Pedro Zangrande , 320 - Jardim Limoeiro - Serra/ES. nemes@saude.es.gov.br, Tel 3324-2038

Fluxograma de encaminhamento de escorpiões



3. Fluxo de envio de informações relacionadas às atividades de Educação em Saúde:

O eixo da educação em saúde é um dos mais importantes no Programa de Animais Peçonhentos, pois é através destas atividades que conseguimos realizar a orientação e conscientização das pessoas e evitar acidentes futuros.

Sendo assim se faz necessário o registro das atividades, seja através de relatórios, fotografias ou demais situações possíveis.

Dessa forma toda atividade desenvolvida pelo município que for registrada deve ser encaminhada para o email srv.animaispeconhentos@gmail.com para que a Regional possa socializar com os demais.

Referências

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo. NOTA TÉCNICA SESA/GEVS/CIATox-ES Nº 002/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Controle de Escorpiões. 1.ed. Brasília, 2009. 72p.

Vitória, 06 de janeiro de 2022

Jéssica Delazari Ferreira

Residente em Saúde Coletiva com Ênfase em
Vigilância em Saúde/SESA

Sandra Aparecida Pimentel

Residente em Saúde Coletiva com Ênfase em
Vigilância em Saúde/SESA

Gabriela Maria Coli Seidel

Chefe do Núcleo de Vigilância
em Saúde/SRSV/SESA



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Saúde

ANEXO I



ANEXO II



CONSOLIDADO DE ATIVIDADES DE CONTROLE DE ESCORPIÕES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

ANEXO III

Nº Ficha _____ Data de coleta ____ / ____ / ____

Nome do coletor _____

Local de coleta (endereço) _____

Bairro _____ Município _____ UF _____



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Saúde

ANEXO IV



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Saúde

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA
PROGRAMA DE CONTROLE DE ESCORPIÕES

BOLETIM DE ENCAMINHAMENTO DE ESCORPIÕES

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GABRIELA MARIA COLI SEIDEL
CHEFE NUCLEO QCE-05
NVS-VIT - SESA - GOVES
assinado em 08/02/2022 12:31:58 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 08/02/2022 12:31:58 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GABRIELA MARIA COLI SEIDEL (CHEFE NUCLEO QCE-05 - NVS-VIT - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-2567BL>